

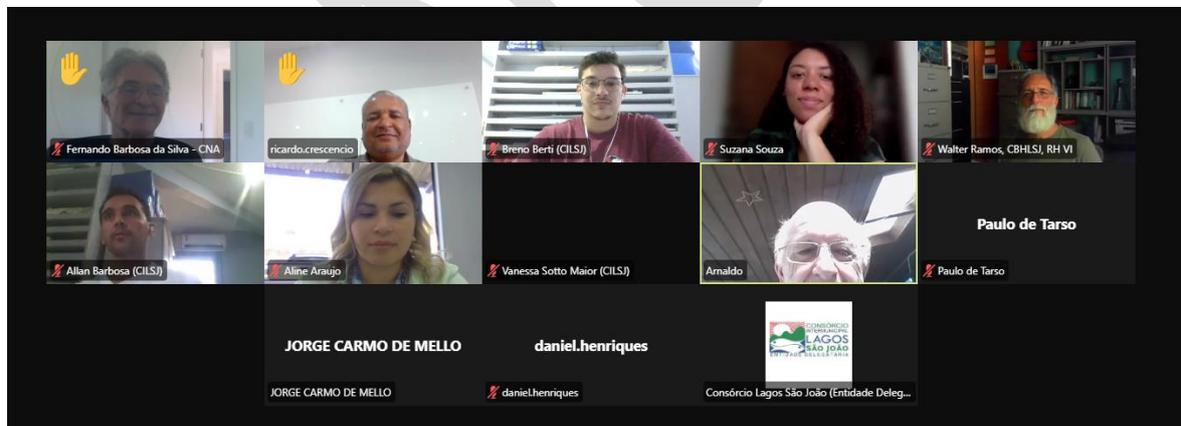
SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Saneamento e Drenagem”	
Documentos convocatórios: Ofícios CBHLSJ nº 79/2024, de 13 de setembro de 2024.	
Data: 23/09/2024 Hora: 10h	Local: Videoconferência (plataforma Zoom)
Presentes: Membros: Arnaldo Villa Nova (Assoc. Viva Lagoa); Caroline Souza Fernandes (CAJ); Sandra Barbara (IPEDS); Jorge Carmo (ALA); Marcos Vargas (Secretaria de Meio Ambiente - Cabo Frio); Sandra Barbara (IPEDS); Irene Mello (ALA); Fernando Barbosa (CNA); Leandro Coutinho (Colônia de Pescadores - z29); Suzana Nascimento (CAJ); Ricardo Crescencio (Prolagos); Samea Hussein (Prolagos); Walter Luiz (ASAERLA); Keila Ferreira (Secretaria do Ambiente e Saneamento de Arraial do Cabo) e Marcos Felipe Vargas (SEMMA - Cabo Frio). Convidados: Aline Araújo (Prolagos); Matheus de Abreu (Prolagos); Allan Barbosa (CILSJ); Breno Berti (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ); Vanessa Sotto Maior (CILSJ); Adriana Saad (CILSJ); Daniel Henrique; Daniel Sá e Paulo de Tarso.	
Pauta: 1. Aprovação das Sinopses de Reuniões anteriores: 17/11/2022, 28/05/2024 e 22/07/2024; 2. Aprovação da Construção da Estação Elevatória de Esgoto e Rede de Recalque em Iguaba Grande; 3. Assuntos Gerais.	
Resumo: O Coordenador da Câmara Técnica, Sr. Arnaldo Villa Nova, agradeceu a presença de todos e solicitou que fossem incluídas em assuntos gerais as pautas de: Projeto de Saneamento em área rural, Discussão de documento e Vistoria nas obras de investimento. Seguiu então para o primeiro item de pauta: Aprovação das Sinopses de Reuniões anteriores: 17/11/2022, 28/05/2024 e 22/07/2024 , onde cada uma delas foi apresentada. Foi solicitado que fosse alterado na Sinopse da reunião do dia 28, o trecho que menciona “Estação Elevatória do Guarani” para “Estação Elevatória do Recanto das Dunas”. Não tendo mais ressalvas, todas as sinopses foram aprovadas pela maioria. Em continuidade, seguiu para o segundo item de pauta: Aprovação da Construção da Estação Elevatória de Esgoto e Rede de Recalque em Iguaba Grande , no qual foi passada a palavra para a Sr. ^a Adriana Saad que explicou que o projeto de saneamento está todo pronto, mas que faltaria a rede de recalque e a elevatória que ficaria a cargo da Prolagos, porém seria necessário um tempo estimado de 6 meses para aprovação na AGENERSA. Argumentou também que há um acordo para iniciar o projeto de saneamento juntamente com a Prolagos no bairro Cem Braças, no município de Armação dos Búzios, no qual este projeto já está autorizado pela AGENERSA para a Prolagos e o de Iguaba Grande estaria com uma prioridade no momento para o Consórcio. Contudo, a Sr. ^a Adriana propôs uma	

“troca” de projeto, no qual o Comitê ficaria responsável pela conclusão do projeto de Iguaba Grande incluindo a construção da Rede de Recalque e da Estação Elevatória de Esgoto e a Prolagos responsável pelo Projeto de implantação da rede de esgotamento sanitário em Cem Braças, no município de Armação dos Búzios. O saldo para a construção da elevatória juntamente com a linha de recalque ficaria em torno de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), além dos 25% de reserva para possíveis aditivos. A Sr.^a Adriana ressaltou também que o dinheiro disponibilizado para os projetos de Armação dos Búzios e Silva Jardim foram retornados a conta do Comitê devido a não continuidade do projeto. A Sr.^a Sandra Barbara perguntou se este valor que foi retornado, futuramente poderia ser aplicado em novos projetos ou apenas destinado a esses municípios, e então o Sr. Arnaldo respondeu que iria ser remanejado para projetos em que o Comitê aprovasse novamente, não sendo necessariamente esses municípios em questão. Foi colocado em votação e sem ressalvas aprovado pela maioria dos presentes. Seguindo para **Assuntos gerais**, o Sr. Arnaldo passou a palavra para a Sr.^a Aline Araújo que explicou que há um projeto coordenado pela Prolagos chamado Pioneiros, onde busca realizar oportunidade para jovens fazerem imersão em projetos de saneamento, e que há um projeto para a realização de saneamento básico em uma comunidade rural. Explicou também que o projeto a ser implementado está em uma área que não é de concessão da Prolagos e por isso está apresentando a câmara técnica para que possa ser aprovado e realizado pelo Comitê. Passou então a palavra para o Sr. Matheus de Abreu que explicou que é um projeto voltado para a área quilombola de São Pedro da Aldeia chamado de Quilombo da Caveira. O Projeto Saneacampo é estruturado para locais onde há dificuldade no acesso de água potável e saneamento básico em comunidades carentes. Seu objetivo seria uma distribuição de panfletos e realizações de palestras instruindo os moradores dessas localidades ao uso de fossa séptica de bananeira e o seu ciclo, já que atualmente os mesmos utilizam atividades rudimentares e inadequadas para a coleta de esgoto. Destacou também que a comunidade possui poços artesianos e que a dispensação irregular do esgoto sanitário pode estar afetando o lençol freático da região. O Sr. Arnaldo solicitou que fosse explicado sobre como funciona a manilha de pneus e se esse projeto já está atuando em algum lugar. O Sr. Matheus argumentou que o projeto foi realizado pelo IFF e já foi implantado em campo e em uma escola na Praia do Siqueira, em Cabo Frio; sobre a manilha, ele explicou que ficaria um acúmulo de lodo na parte interna, mas serviria de combustível para as bactérias presentes e o líquido seria filtrado pela própria bananeira. O Sr. Arnaldo perguntou também se a água que utilizam dos poços artesianos foi feita uma análise para saber se há contaminação bacteriana, e então a Sr.^a Samea respondeu dizendo que não foi realizado devido a não estar em área de concessão da Prolagos, então o mesmo declarou que irá levar essa discussão para a Câmara Técnica de Monitoramento para que sejam feitas algumas análises de garantia para a população. O Sr. Matheus apresentou os materiais a serem utilizados na construção de cada fossa séptica, sendo separado por família, tendo uma média de R\$ 700,00 (setecentos reais) por família, sendo 300 (trezentas) famílias na região, totalizando um montante de R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais). O Sr. Arnaldo sugeriu que fosse realizada uma visita na escola da Praia do Siqueira para observar como é feito e utilizado este Projeto. Seguindo, o Sr. Arnaldo apresentou um documento em formato de resolução ao assunto que aprova a forma de custeio pelas concessionárias de água e esgoto em função da Lagoa de Araruama como seu destino final de efluentes tratados, para discussões futuras, tendo em vista que o mesmo já apresentou à câmara técnica em reuniões anteriores e gostaria que voltasse como pauta para a próxima reunião, considerando que é necessário resolver a questão diluição de nutrientes de ETE's lançados na Lagoa de Araruama. Os efluentes de Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia podem ser destinados a reuso em área rural. Para Cabo Frio deve ser buscada outra opção porque um efluente tratado por ETE terciária, Siqueira, não pode ser misturado com esgotos da margem esquerda do Itajuru para ser levado

para outro corpo receptor. Dando seguimento, o Sr. Arnaldo apresentou um documento preliminar com o Relatório da vistoria de pontos de inspeção objetivando avaliar a eficiência, eficácia e efetividade de investimentos propostos na 4ª Revisão Quinquenal da Prolagos. Os pontos vistoriados e as decisões foram: 1. Mossoró, com justificativa para captar os pontos indicados pelo projeto e blindar o canal; 2. Olga Zacarias, a blindagem do canal do Mossoró provavelmente promoverá a recuperação da área no final dele na praia do loteamento; 3. Maracanã, em obra com a construção de caixa de areia que também ajudará na recuperação da praia do loteamento Olga Zacarias; 4. Bairro São João, a construção de uma caixa de areia facilitaria a operação e evitaria manutenções frequentes, o que deve ser avaliado pela área de operação da Prolagos a cargo do engenheiro Ricardo que vem desenvolvendo um ótimo trabalho, o que desejamos é que não haja vazas frequentes nesse ponto. 5. Recanto das Dunas, não há justificativa para esse investimento. 6. Sal Cisne, também não há justificativa para o investimento; 7. Saco da Lula, também desnecessário esse investimento. O Sr. Arnaldo ressaltou que falta o parecer final do Sr. Ricardo Crescencio (Prolagos). O Sr. Ricardo informou que está em análise o desvio de uma manilha que despejava no Saco da Lula para o sistema Cajueiro e que assim que finalizado irá emitir a opinião final. Sr Ricardo pede que qualquer alteração na rede de drenagem seja informada à concessionária porque alterações levam carga de uma tubulação para outra, podendo comprometer o sistema. O Sr. Arnaldo informou que quando o documento estiver finalizado será levado a conhecimento de todos, com as justificativas para pontos a serem cancelados e também à AGENERSA para realocar os recursos que foram destinados a esses locais e transferir a outros com prioridade e justificativa. Sem mais assuntos a serem discutidos, o Sr. Arnaldo agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Breno Berti, revisado por Vanessa Sotto Maior

Elaborado em: 25/09/2024

Aprovado em: 02/12/2024

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema e
dos Rios São João e Una

E-mail: cbhlagossaojoao@gmail.com



ARNALDO VILLA NOVA
Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento e Drenagem
CBHLSJ

MINUTA